

ESPECIAL CAMPANHA SALARIAL 2023

Servidores e aposentados conquistam 13º Vale-Alimentação em dezembro

A luta em uma Campanha Salarial sempre é para avançar em ganhos, benefícios e em valorização dos trabalhadores e trabalhadoras. Cumprindo sempre com seu papel de ser o representante do funcionalismo municipal de Campinas, o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC) informa que a **CAMPANHA SALARIAL 2023 "AGORA É A HORA DE VALORIZAÇÃO E CARREIRA"** fechou com conquistas e com várias batalhas que continuarão a ser travadas nos próximos meses para garantir justiça, igualdade, reconhecimento e condições dignas de trabalho.

Um dos avanços que foram conquistados pelos trabalhadores/as, aposentados/as e pensionistas é o pagamento de um **13º VALE ALIMENTAÇÃO (ATIVOS)** e **AUXÍLIO-NUTRICIONAL (APOSENTADOS)** no mês de dezembro. O novo benefício será pago na primeira quinzena do mês. Dessa forma, no final do ano, serão 3 vales para a compra de alimentos – o primeiro pagamento será em 1º de dezembro, o 13º vale será pago ainda na primeira quinzena de dezembro e o terceiro vale é referente a janeiro. A expectativa é que a partir de agora, o 13º vale seja um benefício permanente.

O **VALE-ALIMENTAÇÃO** terá um **AUMENTO** de 16,30%. O valor vai passar dos atuais R\$ 1.350,00 para R\$ 1.570,00. O **AUXÍLIO-NUTRICIONAL** vai subir de R\$ 221,23 para R\$ 260,00. O **REAJUSTE SERÁ DE 17,52%**. O aumento será retroativo a maio, que é a data-base da categoria. Os salários terão um reajuste de 4,52% também retroativo a maio. O STMC e a Comissão Permanente de Negociação (CPN) lutaram para que o índice atendesse à proposta da categoria. Foi uma dura batalha na qual o governo insistia em 4,18%.

Na negociação, foi conquistado para os trabalhadores da Educação um **BÔNUS DA EDUCAÇÃO** referente a um salário-base. Os guardas municipais receberão 20% - divididos em 10% este ano e o restante em 2024 – no **ADICIONAL DE RISCO DE VIDA (ARV)**. Com os 10% que virão no próximo ano, o adicional chegará a 45%.

A **PRIMEIRA PARCELA DO 13º SALÁRIO** será paga para os servidores, aposentados e pensionistas no dia 30 de junho. Em outros anos, a data era 30 de julho. Com a luta do STMC e da CPN, o governo concordou em antecipar. O **PLANO DE MEDICAMENTOS** é outro benefício que foi ratificado, mais uma vez, na campanha deste ano e que, em breve, vai beneficiar muito os trabalhadores da ativa e aposentados que recebem até três pisos salariais, que corresponde a R\$ 5.569,86.

Na mesa de negociação, foi consignado que o Camprev vai construir uma proposta para a elaboração de um projeto de lei para que o Instituto de Previdência Municipal possa realizar **EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS** com juros mais acessíveis do que as taxas oferecidas hoje pelos bancos. O endividamento do trabalhador e do aposentado é uma realidade no Brasil e não dá para continuar pagando caro, quando há dinheiro em caixa no Camprev que pode servir para atender a categoria.

A Prefeitura de Campinas vai fazer uma lei para a **REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE TRABALHO** de servidores e servidoras responsáveis diretos por crianças, jovens, adultos e idosos com deficiência. Uma minuta de projeto de lei será enviada para a Câmara de Vereadores até julho para adequar a legislação municipal a acórdão do Poder Judiciário.

A aplicação dos reajustes sobre salários e vales será retroativa a maio. A Prefeitura Municipal de Campinas enviará um projeto de lei para a Câmara Municipal de Campinas

com as propostas aprovadas na Assembleia, realizada no dia 14 de junho, que tinham sido consignadas na mesa de negociação.

As principais **CONQUISTAS DA CAMPANHA SALARIAL 2023 "AGORA É A HORA DE VALORIZAÇÃO E CARREIRA"** são:

- ✓ **VALE-ALIMENTAÇÃO**
dos ativos de R\$ 1.570,00;
- ✓ **AUXÍLIO-NUTRICIONAL**
para os aposentados de R\$ 260,00;
- ✓ **13º VALE-ALIMENTAÇÃO**
dos ativos de R\$ 1.570,00 em dezembro na primeira quinzena do mês, com a possibilidade de ser anual;
- ✓ **13º AUXÍLIO-NUTRICIONAL**
de R\$ 260,00 em dezembro na primeira quinzena do mês, com a possibilidade de ser anual;
- ✓ **13º SALÁRIO**
Pagamento da primeira parcela em 30 de junho;
- ✓ **PLANO MEDICAMENTOS**
que muito em breve começará a funcionar;
- ✓ **EMPRÉSTIMO CAMPREV**
Empréstimo consignado pelo Camprev com juros mais acessíveis;
- ✓ **BÔNUS DA EDUCAÇÃO**
Pagamento no valor de um salário-base;
- ✓ **20% DE ARV PARA GM**
dividido em duas vezes - 10% neste ano e 10% em 2024, com isso o ARV chegará a 45%;
- ✓ **REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA**
de trabalho de servidores e servidoras responsáveis diretos por crianças, jovens, adultos e idosos com deficiência;
- ✓ **REAJUSTE DE 4,52%**

STMC e categoria mantêm luta por valorização no PCCV e nas Pautas Específicas

O funcionalismo público municipal de Campinas é o alicerce que faz a cidade andar, crescer e atender com qualidade os cidadãos. Todos os trabalhadores e trabalhadoras que estão na Administração Pública lutam por **VALORIZAÇÃO e CARREIRA**, que é o mote da nossa **CAMPANHA SALARIAL 2023**.

O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC) garantiu em acordo no Poder Judiciário a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV). Rever os planos de cada segmento é fundamental para que os servidores e servidoras tenham melhores salários, principalmente os trabalhadores que ganham menos.

Durante as mesas de negociação com a Administração Pública, demandas importantes foram debatidas e foi definido que as reivindicações serão discutidas nas comissões do PCCV e também em reuniões com as secretarias nas pautas específicas de cada segmento. A partir de julho, há um calendário de encontros que serão realizados entre o governo e o Sindicato para garantir avanços para a categoria.

“Deixamos bem claro para a Prefeitura que nossa luta nessa campanha não acabou. Vamos continuar lutando com as pautas específicas e também com o PCCV. O Quadro Operacional precisa de um Plano de Cargos que corrija distorções como um piso salarial digno porque hoje os companheiros recebem o menor salário da Prefeitura. Na mesa de negociação, nós reforçamos que é preciso ser justo com todos. Não dá para continuar com essa distância imensa entre quem ganha o teto e os operacionais que têm o salário mais baixo da Prefeitura de apenas R\$ 1.856,62”, diz Tadeu Cohen Paranatinga, coordenador-geral do STMC.

A coordenadora, Claudia Bueno, reforça que é inadmissível que os servidores passem anos e anos sem que progridam na carreira. “Temos trabalhadores com mais de 30 anos na Prefeitura que nunca conseguiram a progressão, mesmo atendendo os critérios e regras. Uma das nossas pautas é que todos os servidores e servidoras progridam. Os trabalhadores devem ser valorizados. Precisamos discutir os critérios de progressão e ampliar o número de trabalhadores contemplados”, afirma.

Permanência da imunidade previdenciária para todos os aposentados/as e pensionistas que necessitam do benefício;

Mudanças nas regras e critérios de progressão dos servidores;

Equiparação salarial do piso da PMC ao piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS);

Retorno na classificação do Plano de Cargo Categoria C para os trabalhadores do Esportes, considerando curso específico de primeiros-socorros;

Revisão do PCCV da Setec com a participação efetiva dos trabalhadores e do Sindicato;

Insalubridade conforme grau e risco para os operacionais que trabalham no campo;

Horário flexível para todos os ACS como era antes da Resolução 02/2014; Acordo coletivo conforme o Art. 7º cap. 13 da Constituição Federal;

Rede Mário Gatti de Urgência e Emergência e SAMU: Implantação do PCCV da autarquia; concurso público para provimento dos cargos e uma comissão sindical para avaliar normas administrativas de direitos trabalhistas;

Reavaliação do grau de insalubridade a todos os servidores do SAMU, buscando os 40% para pagamento;

Efetivação da revisão do PCCV contemplando todas as demandas reprimidas dos Profissionais da Educação;

ALGUMAS DAS DEMANDAS QUE ESTARÃO NAS DISCUSSÕES DO PCCV E NAS PAUTAS ESPECÍFICAS:

Criação e regulamentação de GT para discussão do PCCV da FUMEC, incluso todos os profissionais que atuam no EJA e Ceprocamp.